

## A importância da pós-graduação na produção do conhecimento científico

Uma Instituição de Ensino Superior deve definir no seu planejamento estratégico a adoção de políticas que valorizem a qualificação acadêmica e pedagógica do seu corpo docente viabilizando de forma consistente a adequada formação de seus futuros egressos, particularmente em se tratando da pós-graduação *stricto sensu*.

Questionar, cotidianamente, o conhecimento científico adquirido significa se contrapor ao modelo de instituições organizadas, sistematicamente, para a oferta de aulas. Naquelas, os currículos estão voltados às exigências de mercado, identificados, em sua maioria, pela fragmentação do conhecimento e superposição de conteúdos programáticos. Entretanto, “não cabe temer a inovação, sobretudo por parte dos educadores. É perfeitamente possível aprender na qualidade total, desde que passe pelo questionamento construtivo implacável. Neste sentido, o ‘investimento nas pessoas’, por mais que tenha um viés economicista, é desafio central não só para a esfera produtiva pública ou privada, mas igualmente para as instituições públicas de toda ordem (Pedro Demo)”.

Foi a partir desses pressupostos que a Direção do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia em 2002 optou pela criação da **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, periódico institucional editado, quadrimestralmente, com o objetivo de publicar os resultados de pesquisas originais que venham a contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico. Chancelada pelos Conselhos Editoriais Nacional e Internacional e pelos Consultores *Ad hoc*, esta Revista publica trabalhos científicos nos idiomas português, inglês, francês e espanhol relativos a todas as áreas do conhecimento médico e biológico e áreas correlatas, sob a forma de artigos originais, artigos de divulgação, artigos de revisão, casos clínicos, conferências e resenhas.

Oferecendo acesso livre imediato ao seu conteúdo seguindo o princípio de que disponibilizar, gratuitamente, o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do saber, esta Revista atende à periodicidade exigida pelos indexadores tendo resultado, até então, na publicação de 42 fascículos distintos. Com divulgação realizada na versão impressa (ISSN 1677-5090) e eletrônica (ISSN 2236-5222), este Periódico utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes permitindo a criação de arquivos permanentes desta Revista para preservação e restauração.

Cabe ressaltar que dado ao caráter interdisciplinar da Revista de Ciências Médicas e Biológicas está sendo viabilizada, através do v. 12, n. 2, de 2012, a publicação de 26 artigos científicos produzidos pelos Mestrandos e Doutorandos ingressos no Programa de Pós-graduação Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas em 2012, em parceria com seus Professores Orientadores. Em determinados artigos constata-se a colaboração de docentes e pós-graduandos, assim como de acadêmicos bolsistas de iniciação científica.

Os propósitos acadêmicos da citada Revista em convergência com os objetivos do Programa de Pós-graduação em tela permitiram, também, que a produção científica resultante da execução dos trabalhos do componente curricular ICSA73 - Pesquisa Orientada em 2012 pudessem ter ampla divulgação, impressa e eletronicamente. Para tanto, através do site deste Programa de Pós-graduação estão sendo veiculados nos **Anais do II Simpósio de Órgãos e Sistemas** o registro de 38 resumos expandidos produzidos pelos Mestrandos e Doutorandos ingressos em 2011 em autoria compartilhada com os seus Professores Orientadores, cabendo citar, também, a participação de colaboradores docentes e pós-graduandos.

Esta significativa produção acadêmica representa não só o trabalho coletivo dos professores responsáveis pela ministração do componente curricular ICSA52 - Bioquímica e Fisiologia dos Órgãos e Sistemas, como também as intensas discussões produzidas no decorrer das atividades do componente ICSA73 - Pesquisa Orientada. Não é demasiado enfatizar o empenho, a determinação e o enfrentamento dos desafios diários sempre superados com perseverança pelos Pós-graduandos deste Programa de Pós-graduação.

Através da explicitação dos resultados investigativos articulados aos textos construídos em padrões técnicos, esta publicação expressa a interação entre a produção e a transmissão do conhecimento básico e o aplicado permitindo, desta forma, que se alcance uma melhor compreensão dos fenômenos que são próprios da homeostasia e dos distúrbios funcionais que possam comprometê-la. Ademais, a ampla veiculação dos anais em pauta estará propiciando o contato entre grupos de pesquisa locais e outros tantos instalados em diversas importantes Instituições que estudam e investigam temas idênticos e correlatos. Este veículo de comunicação estará criando novos espaços para o intercâmbio de conhecimentos científicos e tecnológicos, e até mesmo, a possibilidade do estabelecimento de projetos compartilhados.

Por fim, sendo um periódico voltado para as ciências médicas e biológicas, há que se ter como referencial o pressuposto de que “o conhecimento nasceu como uma extensão do corpo, para ajudá-lo a viver. O corpo sentiu dor, e a dor fê-lo usar a inteligência a fim de encontrar uma receita para pôr fim à dor. O corpo sentiu prazer, e

o prazer fê-lo usar a inteligência, a fim de encontrar uma receita para repetir a experiência do prazer. Esse é o início do conhecimento. Foi assim que nasceu a ciência. Para o corpo, a ciência é uma função vital. Ela é digna, tem valor, quando serve para diminuir o sofrimento e aumentar o prazer (Rubem Alves)”.

Roberto Paulo Correia de Araújo

Editor Científico